

REFLEXOS DE REATIVAÇÃO DE LINEAMENTOS
PRÉ-CAMBRIANOS NA BACIA DO ARARIPE

Edison Crepani - INPE

Paulo Veneziani - INPE

Instituto de Pesquisas Espaciais - INPE

A interpretação de produtos de Sensoriamento Remoto (imagens fotográficas TM/LANDSAT e mosaicos de radar - RADAMBRASIL) aliada a análise bibliográfica, dados geofísicos e de campo mostraram evidências de reativação de lineamentos pré-Cambrianos na Bacia do Araripe. A partir da extração de traços de fraturas nos produtos utilizados, seu tratamento estatístico, com a discriminação de feixes de Fraturamento e a datação relativa dos eventos rúpteis e rúpteis dúcteis, constatou-se a propagação de estruturas antigas do embasamento com direções em torno de EW, NW-SE (45° a 60°) e NE-SW (30° a 45°), através da Bacia do Araripe, controlando a paleogeografia e importantes aspectos dos eventos sedimentares. As direções estruturais do embasamento cristalino apresentam coerência com os modelos de distribuições de esforços em cinturões de cisalhamento continentais. Estes esforços são responsáveis pela genese de grande parte das fraturas (juntas e falhas) observadas, com relações geométricas/angulares bem definidas (R, R', P, T, X e Y) dobramentos e falhas de empurrão/inversas. Os eventos de distensão relacionados a reativação (Mesozóica) da Plataforma Brasileira foram responsáveis em parte pela geração de novas fraturas e, em parte, pela reativação dos lineamentos profundos pré-Cambrianos que se propagaram na vertical, afetando a cobertura sedimentar.